



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

“LICEU DE PONTA DELGADA FOI ABANDONADO”, DENUNCIA O CHEGA

A Escola Secundária Antero de Quental é um edifício qualificado que sofre, como muitas outras escolas na Região, de falta de manutenção quer para a estrutura quer para o rico espólio que tem em seu poder. Uma situação que não é indiferente ao CHEGA que entende que a verba de 50 mil euros – inscrita no último Orçamento da Região – é irrisória para o edifício e as necessidades em causa.

Numa reunião onde estiveram os deputados do CHEGA na Assembleia Legislativa Regional, José Pacheco e Olivéria Santos, e também o deputado da Assembleia da República, Miguel Arruda, com o Conselho Executivo da Escola Secundária Antero de Quental, os parlamentares lamentaram que não esteja a ser implementado um plano de requalificação das escolas da Região consoante as prioridades. José Pacheco reforçou que os edifícios escolares precisam de manutenção, uma vez que os custos depois serão muito mais elevados, referindo que “cada escola tem as suas particularidades e necessidades, no entanto, não se abrem exceções para um edifício qualificado, com necessidades reais, e a precisar de uma intervenção. Os números não podem ser cegos e colocar na mesma balança uma escola recente e uma escola histórica e com um espólio riquíssimo”.

Para o CHEGA, os casos do Liceu de Ponta Delgada e, por exemplo, da Escola Luísa Constantina, em Rabo de Peixe, “são urgentes” e por isso vai exigir, no próximo Orçamento da Região, uma verba substancial para a requalificação da Escola Secundária Antero de Quental e para outras que apresentam problemas há anos sem solução.

“A degradação do Liceu tem largos anos, foi-se apostando na parte nova e esqueceu-se da parte antiga”, referiu o líder parlamentar José Pacheco que acrescentou que “o Estado e outras instituições pedem para usar o salão nobre para diversos eventos e não se preocupam depois com o retorno que podem dar à escola”.

O CHEGA mantém a luta de conseguir mais dignidade para as escolas, quer através da requalificação dos edifícios, quer através do aumento de recursos humanos, e garante que não vai descansar enquanto a educação não for uma prioridade na Região.

Ponta Delgada, 7 de Junho de 2024

CHEGA | Comunicação